



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Teste Do Pezinho No Diagnóstico Precoce De Hipotireoidismo Congênito

Autores: AILLYN FERNANDA BIANCHI (UFMT), ARIANE CRISTINA DIAS DE CARVALHO (UFMT), MARIA ISABEL DE ASSUMPÇÃO (UFMT), LARISSA GOMES LINS (UFMT), EMANUELLE CRISTINE MARIM MAGALHÃES (UFMT), ANA CAROLINA SILVA (UFMT), LETÍCIA SOUZA SANTANA (UFMT)

Resumo: Introdução: O diagnóstico de Hipotireoidismo no RN é geralmente muito difícil, já que a grande maioria dos RN são aparentemente normais. Usualmente, em torno dos 03 meses de vida é que a sintomatologia se torna mais evidente. Trata-se da principal causa de retardo mental evitável, é duas vezes mais comum no sexo feminino do que no masculino, e o prognóstico intelectual está intimamente relacionado com o início precoce do tratamento. Objetivo: Descrever caso clínico polimórfico, onde o diagnóstico etiológico de Hipotireoidismo Congênito foi decisivo para o desfecho favorável do caso. Relato de caso: Lactente jovem, 1 mês e 3 dias, nascido de 34s devido ITU materna, nasceu em boas condições e recebeu alta hospitalar com 03 dias de vida, em aleitamento materno exclusivo e com eliminações fisiológicas presentes. Retornou para consulta de rotina, aonde foi evidenciado ganho ponderal insuficiente para a idade, hipoatividade, saliva espessa, pulsos periféricos filiformes, fontanela anterior deprimida e icterícia zona 5 de Kramer. Não havia incompatibilidade RH ou ABO. Imediatamente foram iniciadas medidas de ressuscitação volêmica, procedida de internação na UTI neonatal do HUIJ. No 6º dia de internação, tornou-se possível ter acesso ao resultado do Teste do Pezinho, o qual evidenciou quadro compatível com Hipotireoidismo Congênito (TSH: 500 mU/l, T4 livre: 0,5 mU/l). Seguidamente, foi submetida à coleta sérica de hormônios tireoideanos (TSH ultrasensível: 700 mU/l, T4 livre: 0,8 mU/l) e iniciada imediatamente terapêutica com levotiroxina. Após instituído o tratamento para o hipotireoidismo congênito, a paciente apresentou evolução clínica e laboratorial favorável, e recebeu alta hospitalar sem sequelas aparentes, com proposta de seguimento ambulatorial seriado. Conclusão: Os exames de triagem neonatal são indispensáveis para o diagnóstico precoce de patologias com alto potencial de comorbidade e mortalidade durante a primeira infância.